

O INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA E COM O STATUS DE LÍNGUA FRANCA DO SÉCULO XXI E SUA FUNÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NOS CAMPOS PROFISSIONAIS ESPECÍFICOS NA CIDADE DE BELÉM DO PARÁ

ENGLISH AS A FOREIGN LANGUAGE WITH THE STATUS OF LINGUA FRANCA IN THE XXI CENTURY AND ITS DIDACTIC-PEDAGOGICAL ROLE IN SOME SPECIFIC PROFESSIONAL FIELDS IN THE CITY OF BELEM - PARÁ

Jorge Haber Resque¹

Resumo: Atualmente, a maioria dos objetos que temos possui alguma referência escrita em inglês. Isto ocorre, justamente, pela revolução nas telecomunicações. A internet nos coloca de frente com a chamada “comunidade global”. Essa, diferente da comunidade local, em que o homem fala a sua língua nativa e possui um único meio de comunicação. Portanto, conhecer o inglês é importantíssimo nos dias de hoje. Essa consciência da importância do idioma é o que buscamos exemplificar em nossa pesquisa de campo, em determinadas profissões, na cidade de Belém-Pará, com objetivo de criar materiais didáticos que possam auxiliar na aquisição e aprendizagem deste idioma, no campo profissional. Nos dias atuais, o inglês é diferencial em qualquer campo de atuação profissional, muitas vezes sem percebemos, o inglês faz parte do nosso cotidiano, na internet, nas placas, nos comerciais de TV, nos shoppings, no próprio português. Pesquisa realizada: Belém- PA.

Palavras- chave: Língua franca. Língua estrangeira. Inglês. Diferencial.

Abstract: Nowadays, the majority of the objects people own bear some reference to written English. This occurs, due to the revolution in the telecommunications. The internet puts us before the so-called “global community”. This is different from ‘local community’, where the man speaks his own native language and has one only way to communicate. Therefore, knowing English is very important nowadays. The awareness of the importance of that language is what we are try to exemplify in our field research, in some professions, at Belem, Pará, with the purpose to create teaching materials that can help in the acquisition and learning of that idiom, in the professional field. Nowadays, English is what makes a difference in any professional field. Even not realizing some times, English has become part of our daily life, in internet, in outdoors, in TV commercials, in shopping malls, even inside Portuguese language. This research happened in Belém- PA.

Keywords: *Lingua franca*. foreign language. English. Differential.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto “O Inglês como língua estrangeira e com o status de língua franca do século XXI e sua função didático-pedagógica nos campos profissionais específicos na cidade de

¹ Jorge Haber Resque é professor de Língua Inglesa, como segunda Língua no Centro Binacional de Belém (CCBEU), e nos Cursos de Graduação de Letras, Secretariado Executivo Bilingue e Relações Internacionais, com 30 anos de experiência no ensino de Línguas e Tradução Bilingue. É mestre pelo Programa de Pós-Graduação *Strictu Senso*, Mestrado em Comunicação, Linguagem e Cultura da Universidade da Amazônia – UNAMA. E-mail: ejresque@hotmail.com

Belém do Pará” teve suas atividades iniciadas em março de 2011 como parte da disciplina Práticas e Pesquisas Interdisciplinares em Estudos da Linguagem, ofertada pelo curso de Letras da Universidade da Amazônia. As atividades previstas fazem parte da articulação interdisciplinar de Língua Portuguesa e Gramática Histórica; Semiótica; Semântica; Sociolinguística e Tradução.

O projeto tem como objetivo geral promover a conscientização sobre as diferenças e variações linguísticas entre o tratamento da língua inglesa como língua estrangeira (LE) e como língua franca (ILF), em termos de seu ensino no contexto brasileiro, especialmente na cidade de Belém-Pará, e suas implicações profissionais. Os objetivos específicos são:

- Trazer à tona discussões recentes sobre o status do Inglês como idioma de comunicação internacional e sua expansão pelo mundo.
- Discutir sobre as implicações, para o ensino, da apropriação dos diferentes ingleses em diferentes partes do mundo.
- Abordar aspectos gramaticais e discursivos envolvidos na comunicação transcultural.
- Analisar materiais didáticos no quadro referencial do inglês como língua franca (ILF).

Os docentes e discentes envolvidos nas atividades pesquisaram o Inglês como língua estrangeira e como língua franca, observando a sua expansão no mundo e sua função didático-pedagógica. A partir da iniciação em estudos teóricos, desenvolveram materiais didáticos que podem contribuir para o ensino e pesquisas relacionadas ao Inglês como língua franca, como instrumento de formação acadêmica, como voz política e como porta para o mercado de trabalho.

A pesquisa é estatística, quanti-qualitativa, pois visa descrever e interpretar a trajetória ou o histórico do Inglês como língua estrangeira (LE) e como língua franca. Esse estudo preliminar tem por objetivo criar subsídios para a reflexão sobre o novo status da língua inglesa, caracterizada como língua franca global.

As reflexões baseiam-se nas contribuições de autores que discutem o fenômeno World English e suas implicações, tais como David Crystal (1997;1999), Ulrich Ammon (2001), J. Current Jenkins (2006), K. Rajagopalan (2003) e Ricardo Schütz (2009).

A atividade documentária desenvolveu-se assim também no universo dos estudos da linguagem. Por esse motivo, as contribuições interdisciplinares da Gramática Histórica, e, de

forma corolária, da Linguística, da Semântica, da Terminologia, da Tradução e das teorias da Comunicação de um modo geral, foram fundamentais para permitir a compreensão dos mecanismos discursivos envolvidos na comunicação transcultural.

2 A REVOLUÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES E A COMUNIDADE GLOBAL

A revolução nas telecomunicações proporcionada pela informática, colocando o conhecimento da humanidade ao alcance de todos via internet, cria para o ser humano uma segunda esfera de atuação e convívio: a comunidade global.

Nas comunidades locais o homem continuará falando suas línguas nativas. A comunidade global, entretanto, fonte de informação e de conhecimento, bem como meio de realização profissional do homem moderno, exige um meio de comunicação único. O conhecimento do Inglês, portanto, é uma ferramenta cada vez mais exigida pelos empregadores, que precisam de pessoas capazes de trabalhar em meios multinacionais onde o Inglês funciona como língua franca, enquanto no mundo acadêmico cada vez mais as universidades incluem como parte do plano de estudos a superação de uma prova de idioma (que geralmente é o inglês) para poder obter seu título.

Além disso, neste mundo já globalizado, mas ainda padecendo de graves problemas, o caminho da palavra inteligente se sobrepõe ao da agressão e se apresenta como a única alternativa. Entretanto, as implicações para o ensino, da apropriação dos diferentes ingleses em diferentes partes do mundo e as implicações da descentralização do falante nativo como norma precisam ser observadas e estudadas, pois, quanto antes conseguirmos expressar nossos pontos de vista em linguagem convincente, no idioma da maioria, tanto melhores nossas chances de sermos ouvidos para defendermos nossos interesses e combatermos injustiças e posturas conservadoras, protecionistas, discriminadoras e etnocêntricas. Além de meio de comunicação, é saber organizar o pensamento de modos diferentes e de interpretar realidades sob várias perspectivas. Portanto, proficiência em línguas e culturas estrangeiras, é ferramenta indispensável na resolução de conflitos internacionais.

Hoje já é previsível que dinheiro e riqueza material serão substituídos por informação e conhecimento, como fatores determinantes na estruturação da futura sociedade humana e proficiência na linguagem de então será essencial para se alcançar sucesso.

3 METODOLOGIA

O trabalho *“O inglês como língua estrangeira, com o status de língua franca do século XXI e sua função didático-pedagógica nos campos profissionais específicos na cidade de Belém – Pará”* teve início no primeiro semestre de 2011 com a turma 1lin45.

No primeiro momento da pesquisa, a turma foi dividida em seis grupos de profissionais, cada aluno responsável por um grupo. As áreas de profissionais escolhidas para esta pesquisa foram: técnicos de informática, pesquisadores, web designers, diretores, secretários (administrativos, executivos e financeiros) e funcionários públicos. Cada entrevistador ficou responsável por preencher 12 questionários.

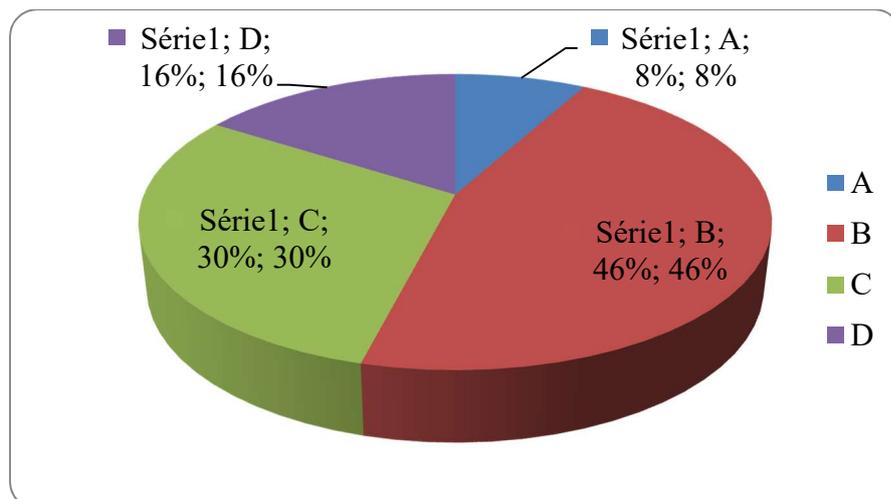
Foi realizada uma pesquisa de campo com características quanti-qualitativa, composta por um questionário com 14 perguntas que procuravam determinar as respostas como positivas ou negativas, ou de maior abrangência (uso). O total da amostra foi de 72.

No segundo momento, com as amostras coletadas, iniciou-se a tabulação dos dados. O tempo para a conclusão e tabulação da pesquisa durou cerca de seis meses.

RESULTADOS

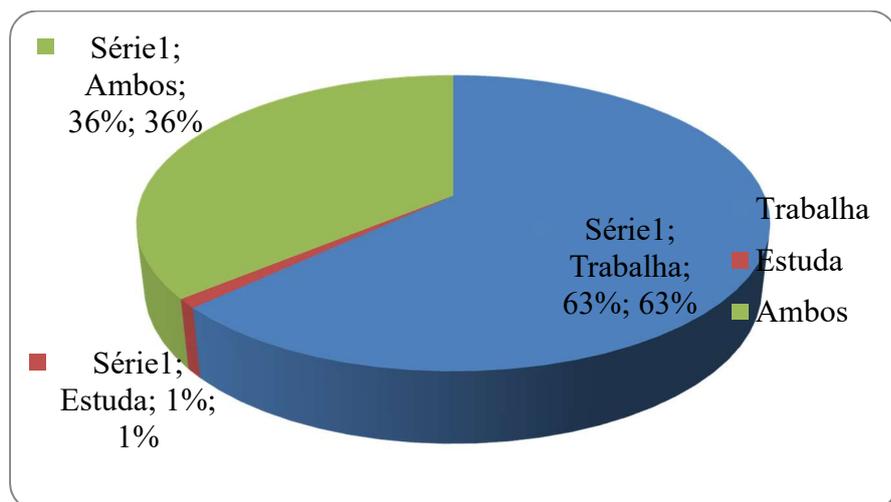
Sujeitos		Características					
Amostra	Total = 12	Titulação		Idade			
		Superior Completo	Superior Incompleto	19/29	30/39	40/49	50/60
1	Técnicos em Informática	0%	100%	16%	50%	17%	17%
2	Web Designers	50%	50%	64%	18%	18%	0%
3	Diretores	25%	75%	0%	33%	25%	42%
4	Secretários	42%	58%	42%	17%	33%	8%
5	Pesquisadores	100%	0%	8%	50%	17%	25%
6	Funcionários Públicos	9%	91%	72%	21%	7%	0%

Pergunta 4: Você se considera classe:



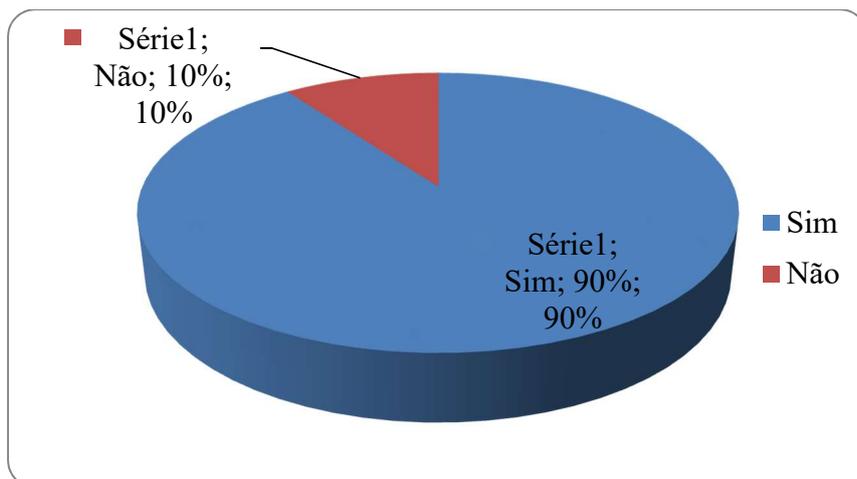
- A maior parte dos entrevistados é da classe B e C.

Pergunta 5: Atualmente você:



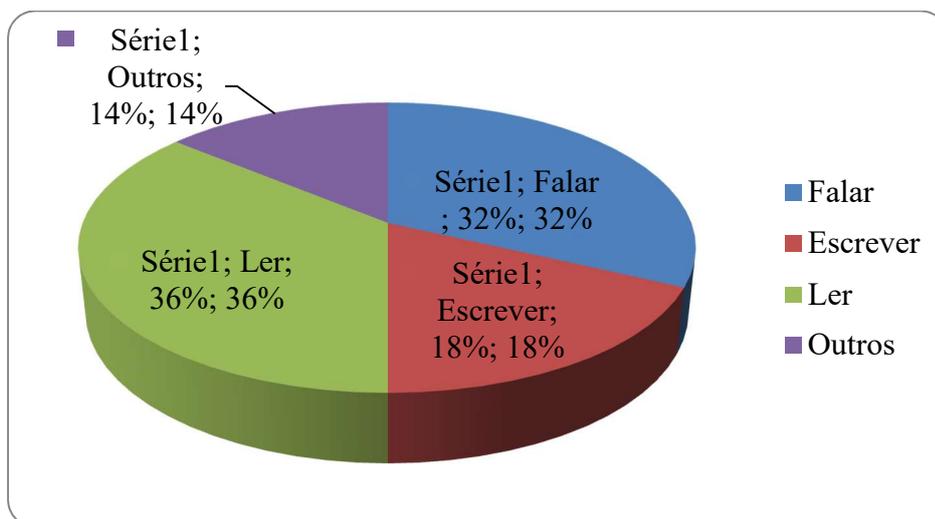
- Uma grande porcentagem somente trabalha e 36% estudam e trabalham.

Pergunta 6: Você utiliza a Língua Inglesa em seu trabalho?



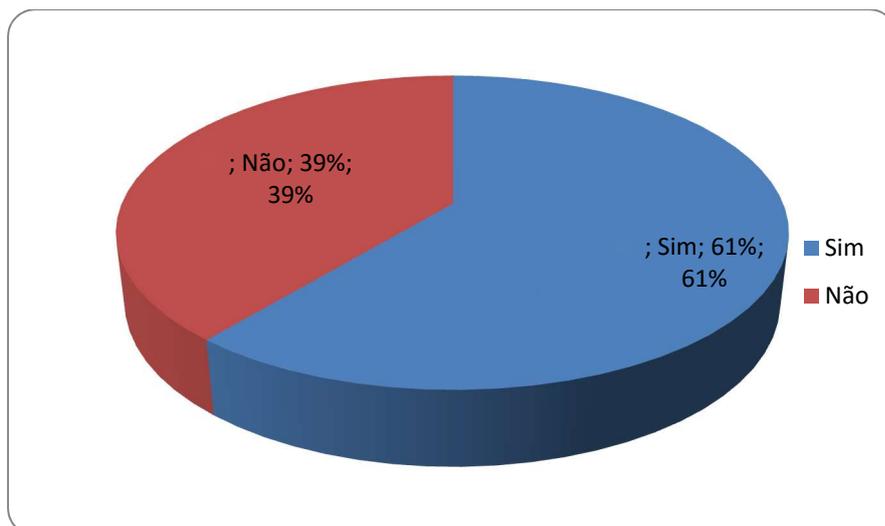
- Observa-se que, de fato, a Língua Inglesa é bastante utilizada.

Pergunta 7: Em caso afirmativo, você a utiliza mais frequentemente para:



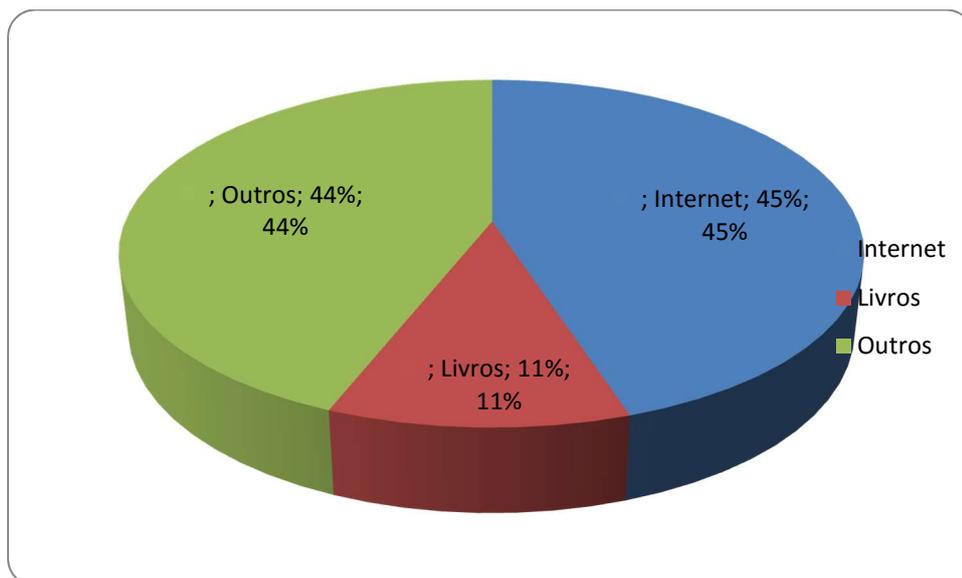
- Alguns utilizam a Língua Inglesa para, principalmente, ler. A outra parte para falar. Podemos perceber que a leitura, mais que a fala, é de fundamental importância para a aqueles que se utilizam da Língua Inglesa.

Pergunta 8: Você utiliza a Língua Inglesa para fazer pesquisa?



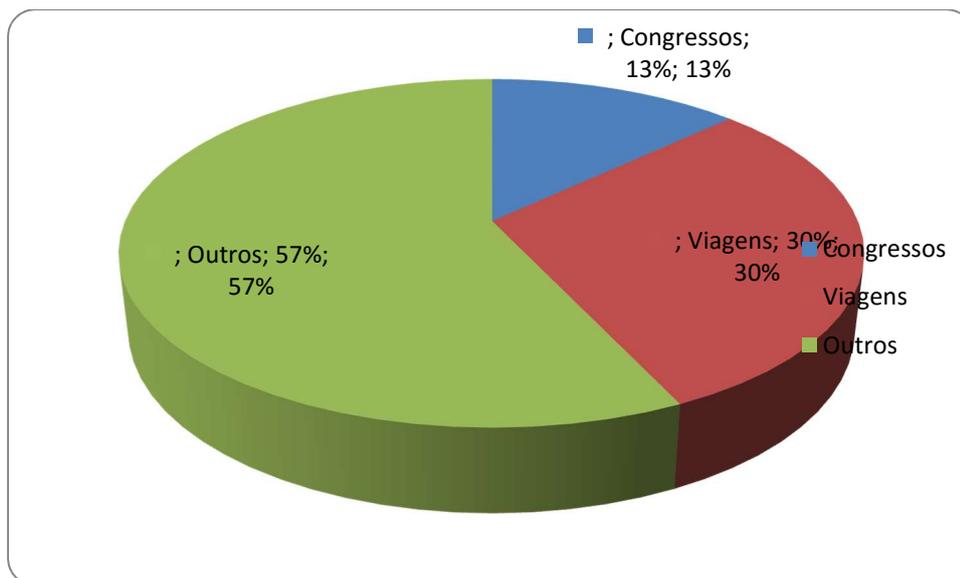
- Nota-se que a maior parte dos entrevistados utiliza a língua inglesa para fazer pesquisas.

Pergunta 9: Em caso afirmativo, você realiza a pesquisa através de:



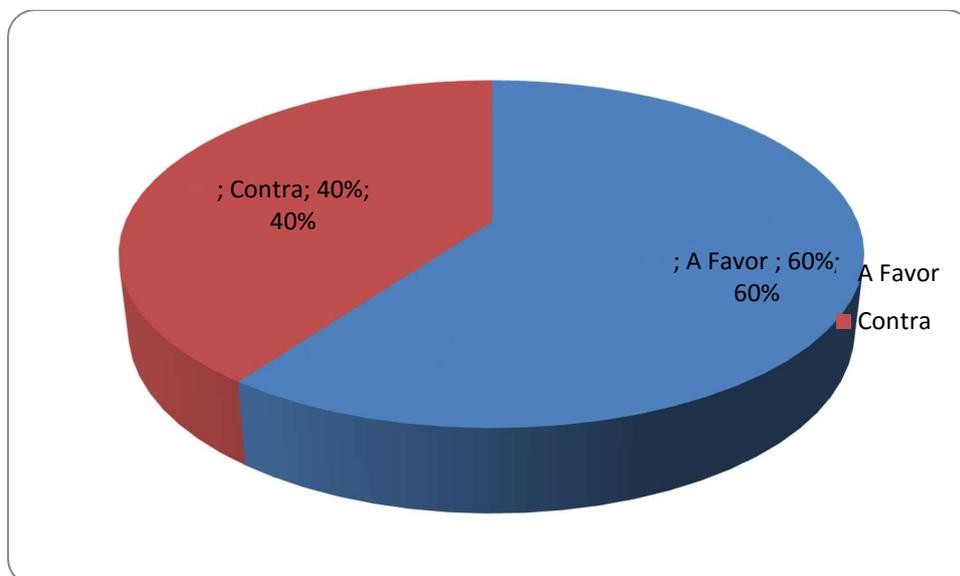
- As pesquisas são feitas, pela maioria, através da internet. Alguns optaram por “livros” ou “outras” categorias. De fato, a internet é o instrumento mais utilizado pelos usuários da Língua Inglesa.

Pergunta 10: Em quais outras atividades você utiliza a Língua Inglesa?



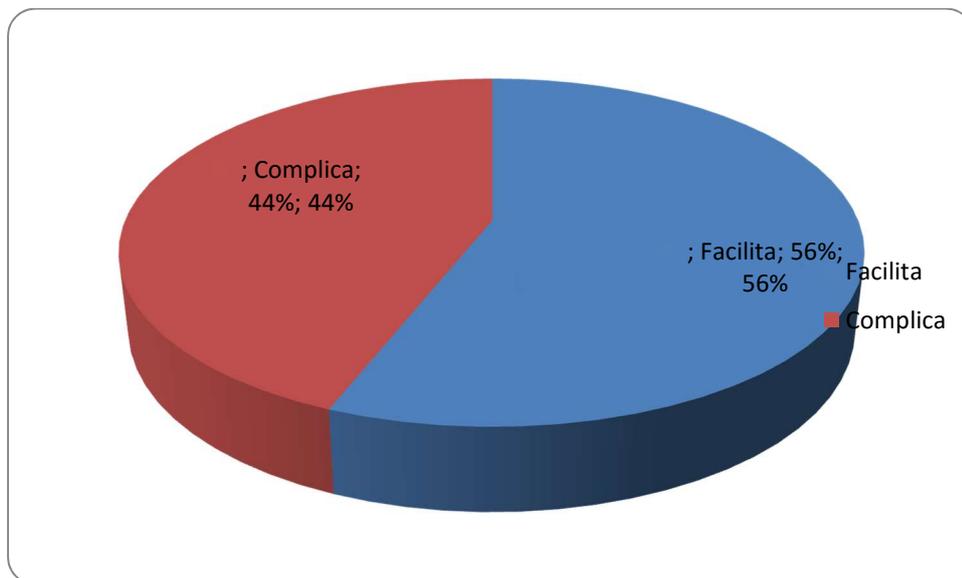
- Uma parte utiliza-se da língua inglesa em congressos. Outra, em viagens. No entanto, a maior parte optou pela opção “outros”. Talvez essas pessoas utilizem a Língua Inglesa tanto em congressos, quanto em viagens; ou em cursos especializados.

Pergunta 11: Você é a favor ou contra o uso de termos da Língua Inglesa no dia a dia da Língua Portuguesa?



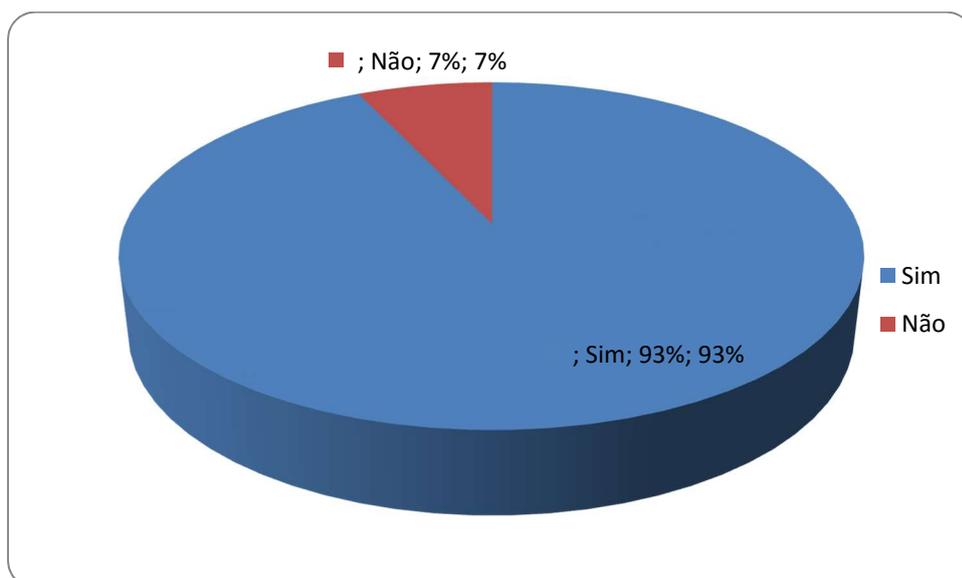
- Uma grande porcentagem é a favor da utilização de termos da Língua Inglesa no dia a dia da Língua Portuguesa. O que nos prova que a Língua Inglesa é, realmente, utilizada por uma grande maioria.

Pergunta 12: O uso destes termos facilita ou complica sua comunicação nas tarefas de sua rotina de trabalho/estudo/pesquisa?



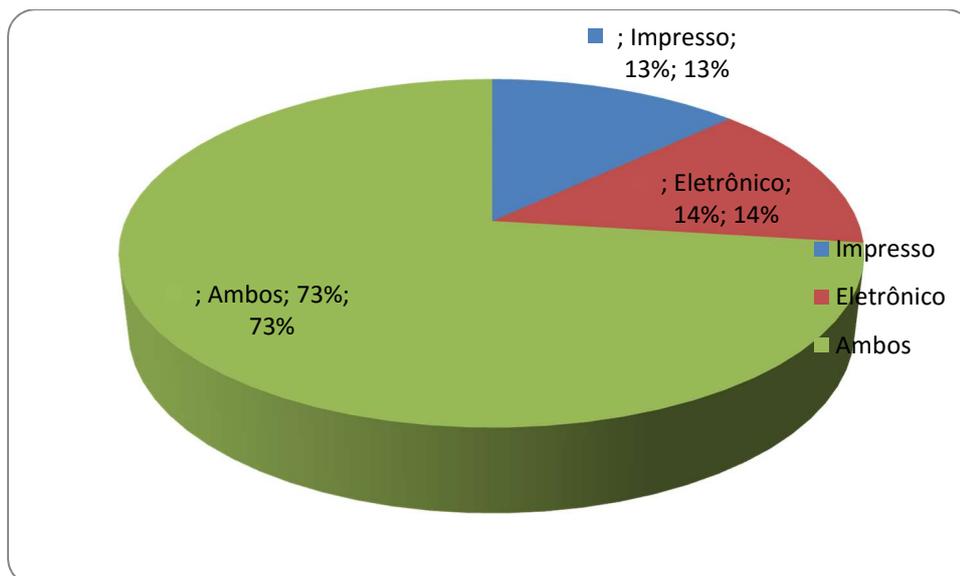
- A maior parte dos entrevistados acredita que o uso de termos da Língua Inglesa na Língua Portuguesa facilita a comunicação nas tarefas rotineiras. Já se é usado diversos nomes de marcas de roupas e tecnologias em geral, com nome em inglês. Por isso facilita na comunicação.

Pergunta 13: Você considera importante que se publique material didático específico para campos de atuação específicos, visando à utilização prática da Língua Inglesa?



- 93% das pessoas entrevistadas acreditam que seria de vital importância a publicação de um material didático específico para campos de atuação específicos. O que nos prova que há uma necessidade de materiais específicos para cada campo de atuação.

Pergunta 14: Você gostaria que o material fosse publicado em meio:



- A grande maioria gostaria que o material didático fosse publicado tanto em meio eletrônico, quanto impresso. Facilitaria muito mais, pois as pessoas hoje em dia utilizam tanto materiais impressos quanto eletrônicos.

CONCLUSÃO

Através dos dados observados podemos perceber que os trabalhadores que se utilizam da língua inglesa como instrumento de trabalho têm consciência de sua importância como língua franca. Embora, obviamente, não conheçam este termo, porém dominam seu significado.

Em sua grande maioria, eles reconhecem a relevância de obter um material didático específico para com suas áreas de atuação.

Graças à presença cada vez mais marcante da tecnologia, especialmente das telecomunicações, o inglês como auxílio em pesquisa através da internet é uma tendência comum, bem como o desejo de que o material didático para as áreas seja disponibilizado em diferentes mídias, tanto impressa quanto eletrônica.

REFERÊNCIAS

AMMON, Ulrich. *The Dominance of English as a Language of Science*. Walter de Gruyter, 2001.

CRYSTAL, David. *English as a Global Language*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1997

_____. *The Cambridge Encyclopedia of the English Language*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1999

FROMKIN, Victoria; RODMAN, Robert. *An Introduction to Language*. Orlando, FL: Harcourt Brace & Co., 1993.

JENKINS, J. *Current perspectives on teaching World English and English as a lingua franca*. TESOL quarterly, v.40, n 1, 2006.

RAJAGOPALAN, K. A geopolítica da língua inglesa e seus recursos no Brasil. In: *A geopolítica do inglês*. Parábola. 2003.

SCHÜTZ, Ricardo. "O Inglês como Língua Internacional". *English Made in Brazil*. <<http://www.sk.com.br/sk-ingl.html>>. Online. 3 de junho de 2009.

_____. *Monolingüismo: O analfabetismo dos tempos atuais*. [2004]. Disponível em: <<http://www.sk.com.br/sk-monol.html>>. Acesso em: 1 set. 2011.

QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA PARA PESQUISA SÓCIO-LINGUÍSTICA PARA O PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA INTITULADO *“O inglês como língua estrangeira, com o status de língua franca do século XXI e sua função didático-pedagógica nos campos profissionais específicos na cidade de Belém – Pará”*

INSTRUÇÃO:

Prezado Entrevistado,

Solicitamos responder, com a máxima sinceridade, as perguntas abaixo, cujo objetivo é colher dados para estabelecer um grau de importância estatístico para o uso da língua inglesa na sua atuação profissional, na cidade de Belém – Pará, para uso estritamente acadêmico.

1. FORMAÇÃO E TITULAÇÃO:

() Superior Incompleto () Superior Completo

2. ATUAÇÃO PROFISSIONAL: _____

3. IDADE: _____ anos
4. VOCÊ SE CONSIDERA CLASSE:
() A () B () C () D
5. ATUALMENTE VOCÊ:
() Trabalha () Estuda () Ambos
6. Você utiliza a Língua Inglesa em seu trabalho?
() Sim () Não
7. Em caso afirmativo, você a utiliza mais frequentemente para:
() Falar () Ler () Escrever
8. Você utiliza a Língua Inglesa para fazer pesquisa?
() Sim () Não
9. Em caso afirmativo, você realiza a pesquisa através de:
() Internet () Livros () Outros
10. Em quais outras atividades você utiliza a Língua Inglesa?
() Congressos () Viagens () Outros
11. Você é a favor ou contra o uso de termos da Língua Inglesa no dia-a-dia da Língua Portuguesa?
() A favor () Contra
12. O uso destes termos facilita ou complica sua comunicação nas tarefas de sua rotina de trabalho/estudo/pesquisa?
() Facilita () Complica
13. Você considera importante que se publique material didático específico para campos de atuação específicos, visando à utilização prática da Língua Inglesa?
() Sim () Não
14. Você gostaria que o material fosse publicado em meio:
() Impresso () Eletrônico () Ambos

Artigo recebido em: 02/06/2017

Artigo aceito em: 20/07/2017